



CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA

Plano de Ensino 2023-1					
Universidade Federal do Espírito Santo			Campus:	Goiabeiras	
Curso:	CIÊNCIAS ECONÔMICAS				
Departamento Responsável:	ECONOMIA				
Data de Aprovação (Art. nº 91):					
Docente Responsável:	Ednilson Silva Felipe				
Qualificação/link para o Currículo Lattes:	http://lattes.cnpq.br/4003290201240274				
Disciplina:	Organização Industrial			Código:	ECO-07713
Pré-requisito:				Carga Horária Semestral:	60
Créditos:	Distribuição da Carga Horária Semestral				
	04	Teoria	Exercício	Laboratório	
		60		---	---
Ementa: Definições alternativas de mercado e indústria. Origens da crítica às noções neoclássicas de concorrência; O paradigma E-C-D: estruturas de mercado, padrões de concorrência e suas aplicações empíricas; concentração de mercado e barreiras à entrada; a abordagem neo-schumpeteriana da concorrência. Noções sobre políticas públicas: políticas de concorrência e política Industrial. Noções sobre economia ambiental. Temas recentes da indústria brasileira.					
Objetivos Específicos: Apresentar um arcabouço teórico alternativo à teoria neoclássica dos manuais convencionais, centrado em noções mais realistas estruturas de mercados e modelos de concorrência . Partindo da crítica às teorias neoclássicas da concorrência, a disciplina apresenta os principais autores da chamada Organização Industrial (OI) , que contribuirão para a formulação de uma visão mais realista da concorrência nos mercados. Neste sentido, especial atenção é dispensada às estruturas de mercado oligopolistas e que acabam afetando o ambiente econômico como um todo.					
Conteúdo Programático: 1. Crítica à Teoria Neoclássica e a análise OI tradicional 1.1.As contribuições originais de Bain, Labini e Steindl 1.2.O Paradigma E-C-D e sua crítica 2. Estruturas de Mercado e Padrões de concorrência: a aplicação empírica de OI 2.1.Barreiras à entrada, concentração de mercado e teorias do preço-limite 2.2.Tipologias empíricas da análise concorrencial na OI 2.3.A Teoria dos Jogos aplicadas à OI 2.4.Medidas de concentração, política antitruste e Defesa da Concorrência 2.5.Análise concorrencial em mercados regulados. 3. Análise da Concorrência em bases evolucionárias: os neoschumpeterianos 3.1.Schumpeter e a inovação: as novas formas de enxergar o processo concorrencial 3.2.Concorrência Schumpeteriana e os neoschumpeterianos 4. Políticas Públicas e Impactos no processo concorrencial 4.1.A Política industrial: noções, tipologias e os casos brasileiros 4.2.Política comercial e padrões de concorrência internacional					

4.3. Política ambiental e seu impacto nos padrões de concorrência
4.4. Concorrência e Regulação dos Monopólios Naturais no Brasil

Metodologia:

O método de trabalho da disciplina estará centrado em discussões de teorias na área de estudo da disciplina e realização de seminários com base em textos da bibliografia básica e complementar.

Critérios/Processo de Avaliação da Aprendizagem:

A avaliação da disciplina será baseada na média das notas obtidas nas seguintes avaliações:

- (a) 02 baterias de exercícios referentes aos conteúdos discutidos em sala (40%)
- (b) 01 seminário de apresentação de texto básico (20%)
- (c) 01 seminário temático (40%).

Bibliografia Básica:

AZEVEDO, P. F. (1998). Organização Industrial. In: PINHO, D. & SANDOVAL DE VASCONCELLOS, M. A. (orgs.) **Manual de economia**. 3ª edição. São Paulo: Saraiva.

FERRAZ, J.C.. KUPFER, D.; HAGUENAUER, L. Competitividade, padrão de concorrência e fatores determinantes. In: FERRAZ, J.C.. KUPFER, D.; HAGUENAUER, L. **Made in Brazil: desafios competitivos para a indústria**: Campos, Rio de Janeiro: 1996.

KUPFER, D. & HASENCLEVER, D. L. (2002). **Economia industrial: fundamentos teóricos e práticas no Brasil**. Rio de Janeiro: Campus.

POSSAS, M. L. (1985). **Estruturas de mercado em oligopólio**. São Paulo: HUCITEC.

SCHUMPETER, J. (1943). **Capitalismo, socialismo e democracia**. Rio de Janeiro: Zahar, 1984.

Bibliografia Complementar:

BONELLI, R; VEIGA, P; BRITO, a. As políticas industrial e de comércio Exterior no Brasil: rumos e indefinições. **Textos de Discussão IPEA**. IPEA: Rio de Janeiro, 1997.

CASTRO, A. B. A rica fauna da política industrial e sua nova fronteira. **Revista Brasileira de Inovação**. Jul. Dez. 2002.

DOSI, G. **Mudança Técnica e transformação Industrial**. São Paulo, Editora da Unicamp:2006.

FERRAZ, J.C.. KUPFER, D.; HAGUENAUER, L. Competitividade, padrão de concorrência e fatores determinantes. In: FERRAZ, J.C.. KUPFER, D.; HAGUENAUER, L. **Made in Brazil: desafios competitivos para a indústria**: Campos, Rio de Janeiro: 1996.

KUPFER, D. **Política Industrial. Econômica, Rio de Janeiro, v.5, n.2, p.91-108, dezembro 2003- Impressa em maio 2004b**

NELSON, R. Schumpeter e as pesquisas contemporâneas sobre a economia da inovação. In: _____. **As fontes de crescimento da firma**. São Paulo, Editora Unicamp: 2006